

## SAÚDE

EM DESTAQUE  
SAÚDE

Pesquisadores estudam mosca 'viciada em orgasmo' para...



Pesquisadores encontram possível cura para a calvície



Mulheres são as principais vítimas de violações dos...



O GLOBO



MENU

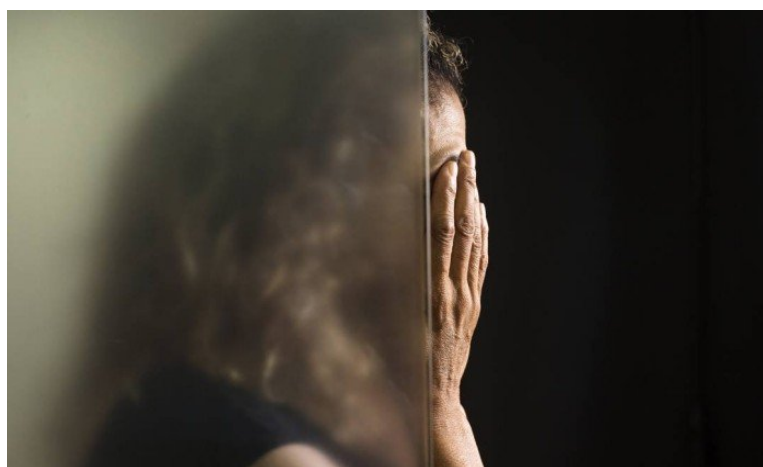
SOCIEDADE

# Mulheres são as principais vítimas de violações dos direitos reprodutivos e sexuais

Relatório aponta elas ainda como principal 'campo de batalha' na questão e defende ampliação do conceito, estabelecido há pouco mais de 20 anos

POR CESAR BAIMA

09/05/2018 4:30 / atualizado 09/05/2018 7:24



Agenda expandida: integrar direitos reprodutivos e sexuais à defesa dos direitos humanos e incluir temas como violência doméstica e de gênero nas discussões fazem parte do caminho proposto para melhorar o cenário mundial -

Ana Branco/07-03-2016

ÚLTIMAS DE SAÚDE

saúde reprodutiva e sexual — e os direitos e as ações em torno dele — precisa ser ampliado para que o corpo das mulheres não continue como o principal “campo de batalha” de ideologias em torno da questão, aponta extenso relatório sobre a situação da área no mundo publicado nesta semana no prestigiado periódico médico “The Lancet”.

De acordo com o documento, produzido por uma comissão internacional de especialistas liderada pelo Instituto Guttmacher, com sede em Nova York, para além do modelo tradicional na prevenção de doenças e no planejamento familiar, as iniciativas de saúde reprodutiva e sexual devem levar em conta temas como diversidade e violência, além de informação para que todos possam ter satisfação e bem-estar com suas vidas sexuais. Ampliação que se mostra essencial diante de alguns retrocessos observados recentemente na área, mesmo em países desenvolvidos.

### LEIA MAIS:


[Estado americano quer proibir aborto se feto já tiver batimento cardíaco](#)


[Média global de abortos cai, puxada por países ricos onde a prática é legalizada](#)

[Ação sobre aborto é campeã em pedido de participação no STF](#)

[Quase metade dos 55,7 milhões de abortos anuais feitos no mundo são inseguros](#)

“Ao redor do mundo, a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos estão sob ataque”, resumem Elizabeth Zuccala e Richard Horton, respectivamente editora sênior e editor-chefe da “The Lancet”, em comentário que acompanha o relatório. “O progresso não é inevitável, e alguns dos avanços feitos até agora não estão garantidos. De todo modo, mais de

 [Violada em orgasmo para ajudar dependentes químicos](#) 09/05/2018 14:01

 [Pesquisadores encontram possível cura para a calvície](#) 09/05/2018 8:09

 [Mulheres são as principais vítimas de violações dos direitos reprodutivos e sexuais](#) 09/05/2018 4:30

 [Congo tem 17 mortes após confirmação de surto de Ebola](#) 08/05/2018 21:21

População e Desenvolvimento (ICPD, na sigla em inglês, realizada em 1994 e na qual foram estabelecidos o conceito inicial de direitos reprodutivos e sexuais e sua ligação com os direitos humanos), temos uma constante: os corpos das mulheres continuam a ser o campo onde as batalhas ideológicas dessa questão são travadas, com resultados devastadores”.

### **‘Campo de batalha’**

E, de fato, os números do relatório as evidenciam como principais vítimas da negligência e das violações em torno dos direitos e da saúde reprodutivos e sexuais. Os estudos compilados pela comissão para produzir o documento contabilizam, por exemplo, que 25 milhões de abortos inseguros são realizados anualmente, ou quase a metade dos feitos todos anos. E boa parcela deles sem as mínimas condições de higiene ou cuidado, geralmente por pessoas sem treinamento e usando métodos perigosos, como a ingestão de substâncias cáusticas, inserção de corpos estranhos na vagina e no útero ou outras “invenções” tradicionais e locais.

Problema que advém em grande parte de outro: ainda de acordo com estudos incluídos no relatório, mais de 200 milhões de mulheres que querem evitar a gravidez residentes de países pobres ou em desenvolvimento não têm acesso a métodos contraceptivos modernos. Assim, não surpreende que as pesquisas apontem que 44% de todas as gestações no mundo sejam “não intencionais” ou “indesejadas”, das quais 56% acabem sendo objeto de abortos induzidos, a grande maioria de forma insegura, nas nações de renda baixa ou média.

— Sim, o corpo feminino ainda é o principal campo de batalha da luta pelos direitos e a saúde reprodutivos e sexuais — disse ao GLOBO Ann Starrs, presidente do

relatório, desde a África do Sul, onde participa de seu lançamento, na manhã de hoje. — Por muito tempo aceitamos essa realidade assustadora como inevitável, e é por isso que precisamos de um compromisso fundamental com os direitos e a saúde reprodutivos e sexuais de uma forma ampla, como desenhamos no relatório.

Segundo Ann, essa mudança de paradigma se faz necessária devido à complexidade da questão e aos enormes tabus que ela enfrenta sob os mais variados aspectos. E é por isso também que o relatório defende uma maior integração do tema à agenda geral em torno dos direitos humanos, com uma ligação direta entre eles por meio dos chamados Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Estabelecidos em 2015, os ODS incluem 232 indicadores relativos a 169 metas concentradas em 17 objetivos. E, destes, sete objetivos gerais e ao menos 15 metas dependem direta ou indiretamente do respeito ou cumprimento dos direitos e iniciativas de saúde reprodutiva e sexual.

Assim, o relatório apresenta mais estatísticas assustadoras nesse campo, como a violência de gênero, que devem ser combatidas por essa agenda ampliada em torno dos direitos e saúde reprodutivos e sexuais. De acordo com outros estudos citados no documento, cerca de uma em cada três mulheres com mais de 15 anos em todo o mundo, ou 30%, já foi alvo de algum tipo de ataque físico ou sexual lançado por seu próprio parceiro, enquanto 7% foram vítimas do assédio ou violência de estranhos. Números que a ampliação dos conceitos e da agenda em torno dos direitos e a saúde reprodutivos e sexuais ajudará a reduzir, acredita Ann.

— Muitos países já estão preocupados com essa questão e vendo sua clara ligação com outros aspectos da saúde e do bem-estar social de sua população — destacou.

dos conceitos mais amplos de direitos e saúde reprodutivos e sexuais defendidos no relatório mesmo diante do avanço de ideologias conservadoras e retrógradas nos últimos anos em alguns países, como os EUA e o Brasil.

— Culturalmente há um progresso geral nesse sentido, com um crescente apoio a atitudes mais liberais em relação a temas como o aborto e respeito à diversidade de orientações sexuais, e mais fortes no combate à violência de gênero, particularmente entre as gerações mais jovens — justificou.

— Assim, enquanto pudermos manter essas questões na agenda e sob os holofotes, creio que veremos ainda mais avanços nesses aspectos mais controversos e sensíveis, como aborto, sexualidade de jovens e adolescentes e orientações sexuais diversas da norma.

ANTERIOR

< **Congo tem 17 mortes após  
confirmação de surto de  
Ebola**

PRÓXIMA

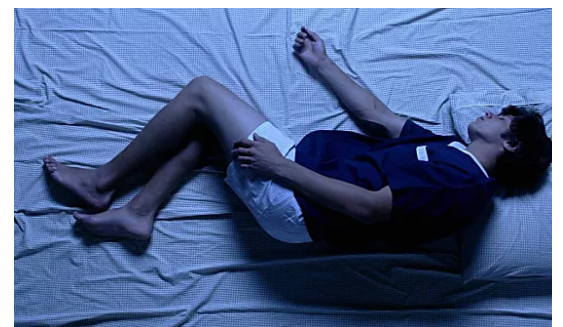
**Pesquisadores  
encontram possível cura  
para a calvície** >

## Recomendadas para você

Recomendado por



**Mulher que disse ter sido estuprada na Barra confessa que mentiu**



**Síndrome das pernas inquietas está ligada à redução de tecido cerebral**

### Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

Já recebe a newsletter diária?

RECEBER

[Veja mais opções.](#)



## RIO

Delator do caso Marielle afirma que está jurado de morte por miliciano



## BRASIL

Toffoli propõe estender restrição do foro privilegiado a todas as...



## RIO

Helicóptero cai no mar na Barra e deixa ao menos um morto



## ECONOMIA

Casas de câmbio já vendem dólar turismo a R\$ 3,98



## MAIS LIDAS

- 01 **Caso Marielle:** delator diz que está jurado de morte por miliciano
- 02 **Exclusivo:** Segundo testemunha, vereador e miliciano estão envolvidos na morte de Marielle
- 03 **Neymar negocia com o Real Madrid,** destaca jornal espanhol
- 04 **Puxadinho usa Arcos da Lapa como parede**
- 05 **Marielle repreendeu Siciliano no plenário:** 'Minha palavra é de mulher, mas vale'

**O GLOBO**



VERSÃO MOBILE 

## RIO

ANCELMO.COM  
BAIRROS  
TRÂNSITO

## BRASIL

LAURO JARDIM  
ELIO GASPARI  
MERVAL PEREIRA  
JOSÉ CASADO  
PODER EM JOGO  
BERNARDO MELLO FRANCO

## MUNDO

ADRIANA CARRANCA

## ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO  
LAURO JARDIM  
DEFESA DO CONSUMIDOR  
PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
INDICADORES  
CARROS

## SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI  
EDUCAÇÃO  
HISTÓRIA  
RELIGIÃO  
SEXO  
SUSTENTABILIDADE

## CULTURA

PATRÍCIA KOGUT  
MARINA CARUSO  
RIO SHOW  
FILMES  
MÚSICA  
TEATRO E DANÇA

## ELA

MODA  
BELEZA  
GENTE  
GASTRONOMIA  
HORÓSCOPO  
DECORAÇÃO

## ESPORTES

BOTAFOGO  
FLAMENGO  
FLUMINENSE  
VASCO  
PANORAMA ESPORTIVO  
RADICAIS

## TV

PATRÍCIA KOGUT

## MAIS +

OPINIÃO  
BLOGS  
VÍDEOS  
FOTOS  
PREVISÃO DO TEMPO  
INFOGRÁFICOS  
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2018. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#)  
[ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)